

Resposta à interpelação oral apresentada pelo deputado à Assembleia Legislativa, Lam Fat Iam

Obrigada, Sr. Deputado Lam Fat Iam.

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados,

Durante o período das “Duas Sessões” em 2025, o Presidente Xi Jinping proferiu um discurso importante, enfatizando o reforço da função de suporte da educação à tecnologia e aos quadros qualificados, com vista a criar uma situação dinâmica em que surjam quadros qualificados, os indivíduos realizem todas as suas potencialidades e todas essas potencialidades sejam utilizadas da melhor forma possível. O Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) implementa plenamente o conteúdo do importante discurso do Presidente Xi Jinping acima referido e o espírito da série de discursos importantes proferidos durante a sua visita a Macau em 2024, de forma a esforçar-se no desenvolvimento de uma estrutura que “atrai os quadros qualificados através da educação e formação, reforça o apoio à tecnologia através dos quadros qualificados e procede à valorização qualitativa e reconversão da educação através da tecnologia” de acordo com as linhas orientadoras do desenvolvimento integrado da “educação, da ciência e tecnologia e dos quadros qualificados”, criando um sistema de desenvolvimento integrado e abrangente de “formação – inovação – colaboração”.

Em primeiro lugar, o sistema educativo tem como base a optimização do planeamento sobre as disciplinas, consolidando os trabalhos relativos à origem da formação dos quadros qualificados. Relativamente ao aspecto de planeamento de alto nível, a Direcção

dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude (DSEDJ) iniciou as avaliações intercalares das “Linhas Gerais do Desenvolvimento a Médio e Longo Prazo do Ensino Superior de Macau (2021-2030)” e do “Planeamento a Médio e Longo Prazo do Ensino Não Superior (2021-2030)”, para os articular com as “Linhas Gerais do Planeamento para a Construção de uma Nação Forte na Educação (2024-2035)”, de forma a estabelecer um sistema educativo de Macau que melhor satisfaça as necessidades do País.

Relativamente ao ensino não superior, o Governo da RAEM está a proceder à generalização da educação tecnológica em todos os níveis de ensino e à integração da educação da inteligência artificial nos currículos dos ensinos primário e secundário das escolas atendendo à tendência do desenvolvimento da inteligência artificial, promovendo de forma ordenada a sala de aula da inteligência artificial, os materiais didáticos complementares da inteligência artificial, o reforço da formação do corpo docente e outros trabalhos de apoio complementar; e está a concretizar a articulação entre Macau e a Plataforma de Serviços Públicos de Educação Inteligente do Estado e lançará em 2026 uma plataforma de serviços da educação inteligente localizada, com vista a apoiar o desenvolvimento digital da educação de Macau.

Em relação ao ensino superior, nos últimos anos a DSEDJ tem orientado as instituições de ensino superior para ajustar o planeamento sobre as disciplinas de acordo com as necessidades das indústrias “1+4” e para rever a composição das áreas de especialização dos cursos em geral, com vista a empenhar-se em desenvolver as áreas principais, tais como a inteligência artificial, a medicina tradicional chinesa e os circuitos integrados, efectuando um planeamento para as disciplinas emergentes e para as disciplinas interdisciplinares. Nos últimos cinco anos, foram também criados

cerca de 100 cursos abrangendo as áreas de inteligência artificial, *internet* das coisas, medicina de precisão, gestão farmacêutica, tecnologia financeira, tecnologias inteligentes de hotelaria e turismo, entre outras.

Em segundo lugar, o Governo da RAEM aproveita os quatro laboratórios de referência do Estado e o Centro de Transferência e de Transformação de Tecnologia das Instituições de Ensino Superior na Área da Medicina Tradicional Chinesa (Grande Baía Guangdong – Hong Kong – Macau) – Subcentro de Macau para criar uma plataforma nuclear da investigação científica, contribuindo para a captação e formação de equipas de investigação científica de alta qualidade. Por um lado, irá integrar os recursos para formar uma sinergia na investigação científica e acompanhar firmemente as necessidades de desenvolvimento e os planeamentos de trabalhos na tecnologia do País para satisfazer as necessidades de desenvolvimento tecnológico, económico e de quadros qualificados de Macau, a fim de que os quatro laboratórios de referência do Estado possam tornar-se “campeões em áreas específicas” e cultivar “especialistas distintivos” em pontos-chave e nas áreas de relevante importância, promovendo a transformação tecnológica em áreas como a medicina tradicional chinesa, os circuitos integrados, a ciência dos materiais e a inteligência artificial; por outro lado, irá envidar esforços para procurar o apoio dos recursos nacionais e participar activamente nos grandes projectos de investigação científica para ajudá-los a ultrapassar as suas dificuldades, de forma a aumentar a capacidade e o nível de investigação científica de Macau; além disso, irá promover activamente a transformação tecnológica, e o Centro de Transferência e de Transformação de Tecnologia das Instituições de Ensino Superior na Área da Medicina Tradicional Chinesa (Grande Baía Guangdong – Hong Kong – Macau) – Subcentro de Macau reunirá as principais instituições de ensino

superior na área da medicina tradicional chinesa e as empresas farmacêuticas de destaque nacional, de forma a reforçar a ligação entre “laboratórios, instituições de ensino superior e empresas”, acelerando a transformação e a aplicação eficientes dos resultados tecnológicos e científicos na área da medicina tradicional chinesa, concretizando o aumento do valor acrescentado e a transição “desde a estante até à prateleira da loja”.

Em terceiro lugar, será aproveitada a formação e a captação dos quadros qualificados como suporte para criar um local de agregação de quadros qualificados internacionais de destaque. No que diz respeito à formação de quadros qualificados, o Governo da RAEM está a implementar o “Plano de Carreira dos Estudantes” para reforçar no ensino secundário a consciencialização e a preparação sobre a carreira, assim como a aproveitar a função orientadora da política das bolsas de mérito e de estudo e a apoiar os alunos para um planeamento individual de acordo com a tendência do desenvolvimento das indústrias-chave de Macau, com as suas capacidades individuais e interesses e com as perspectivas do desenvolvimento. As instituições de ensino superior são sítios importantes que juntam e formam os quadros qualificados. O Governo da RAEM aproveita a vantagem do princípio “um país, dois sistemas” e, mediante o grande projecto da “Cidade (Universitária) de Educação Internacional de Macau e Hengqin”, otimiza os planeamentos disciplinares em articulação com as indústrias, bem como em conjugação com os laboratórios de referência do Estado existentes em Macau, as plataformas de investigação científica a nível nacional e ministerial e várias plataformas de investigação científica que têm ligações internacionais, reforça a formação dos quadros qualificados locais, contribui para o desenvolvimento dos quadros qualificados locais e atrai o desenvolvimento dos quadros qualificados em Macau.

Quanto à captação de quadros qualificados, o Governo da RAEM já tinha lançado duas edições do programa de captação de quadros qualificados aberto aos candidatos internacionais, que alcançaram resultados faseados. Com base na experiência do passado, o Governo da RAEM já lançou a terceira edição do programa de captação de quadros qualificados, para acrescentar mais elementos que atraiam quadros qualificados internacionais, incluindo o aumento do número de prémios internacionalmente reconhecidos, o alargamento das áreas profissionais pertencentes às indústrias, a introdução de um item de pontuação para a experiência de trabalho internacional, entre outros. Ao mesmo tempo, está a ser optimizada a plataforma electrónica de candidatura e simplificado o procedimento de apreciação e aprovação, juntamente com a lista de escassez de quadros qualificados a ser elaborada após uma investigação, a classificação de tipos de quadros qualificados vai ser com mais precisão, de forma a captar de forma acertada os quadros qualificados escassos e propícios ao desenvolvimento da diversificação adequada da economia que respondam às necessidades da investigação científica e das indústrias, para a construção da “Cidade (Universitária) de Educação Internacional de Macau e Hengqin” e de outras quatro grandes obras lançadas pelo Governo da RAEM.

A fim de aperfeiçoar as garantias para os quadros qualificados que vêm para Macau, o Governo da RAEM criou, de forma interdepartamental, o “Grupo de Promoção e Desenvolvimento de Quadros Qualificados” e o “Grupo de Trabalho para Serviços de Quadros Qualificados” de acordo com a ideia de “reter quadros qualificados e valorizá-los”, para identificar activamente e contactar os quadros qualificados internacionais interessados em vir para Macau e prestar um serviço abrangente, apoiando a concretização dos seus planos de desenvolvimento em Macau”. A Comissão de

Desenvolvimento de Quadros Qualificados (CDQQ) realizou um jantar de gala para intercâmbio em Dezembro de 2025, servindo este de plataforma para troca de opiniões e para fazer amizade entre os quadros qualificados, o Governo da RAEM e as associações, tendo sido assinados memorandos de entendimento com três associações e instituições locais, aproveitando as suas redes e influência para ajudar à promoção no exterior dos programas de captação de quadros qualificados de Macau.

Por fim, o Governo da RAEM aproveita a sinergia regional como elo de ligação para se integrar no desenvolvimento nacional. Na coordenação educacional, a cidade universitária irá introduzir activamente recursos educacionais internacionais de alta qualidade e, através da formação conjunta por colaboração educativa e da investigação científica e internacionalização do intercâmbio tecnológico, aumentar a internacionalização no nível e na capacidade acerca de funcionamento educativo, impulsionando a formação dos quadros qualificados, a inovação tecnológica e o desenvolvimento inovador e integrado das indústrias, de forma a tornar Macau uma “Zona Piloto de Demonstração da Educação Internacional” e uma “Zona Piloto de Demonstração de Inovação Tecnológica”. Na coordenação dos quadros qualificados, a CDQQ reforçou o intercâmbio e a interconexão com os quadros qualificados na Grande Baía Guangdong – Hong Kong – Macau. Em Outubro de 2025, organizou uma delegação para visitar as instituições de ensino superior e as instituições de investigação em Zhuhai e está a planear uma visita em Janeiro de 2026 a várias empresas em Zhuhai e na Zona de Cooperação em Hengqin, com vista a convidar empresas da Grande Baía para promoverem conjuntamente os programas de captação de quadros qualificados de Macau, envidando esforços conjuntos na captação de quadros qualificados estrangeiros.

Ficam assim dadas as respostas relativamente às questões colocadas. Agradeço a sua atenção e apoio aos trabalhos na área dos Assuntos Sociais e Cultura. Muito obrigada.

A Secretária para os Assuntos Sociais e Cultura,

O Lam

7 de Janeiro de 2026